Valentim Santos - ist199343

Código

```
my_seed <- 317
m <- 1500
n \leftarrow seq(100, 5000, by = 100)
lambda <- Ø.76
 trust_level <- 0.94
 alpha <- 1 - trust_level
set.seed(my_seed)
 total <- Ø
res <- c()
 for (x in n) {
        for (i in 1:m) {
               exp \leftarrow rexp(x, rate = lambda)
                new_lambda <- 1/mean(exp)</pre>
                \# Calculates the upper and lower bounds for our confidence interval
                upper_bound <- new_lambda \star (1 + (qnorm(1 - (alpha/2)) / sqrt(x)))
                lower_bound <- new_lambda * (1 - (qnorm(1 - (alpha/2)) / sqrt(x)))</pre>
                amp <- abs(upper_bound - lower_bound)</pre>
                total = total + amp
        prob <- total/m
        res <- append(res, prob)
         total = \emptyset
df <- data.frame(res, n)</pre>
library(ggplot2)
 {\tt ggplot(df, aes(x = n, y = res)) + geom\_point(colour = 'darkorange') + theme\_minimal()} + {\tt theme\_minimal
         labs(x = "Dimensão da amostra", y = "Média da amplitude")
```

Gráfico / Observações

Valores dos parâmetros:

- semente: 317
- **m**: 1500
- lambda: 0.76
- (1 alpha): 0.94

Pela análise do gráfico obtido podemos observar que quanto maior a dimensão da nossa amostra menos certeza podemos ter em relação ao intervalo de confiança utilizado.

